

Quarta-feira, 17 de Maio de 2006 - Estrasburgo

Instrumento de financiamento da cooperação para o desenvolvimento e da cooperação económica - Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria - Instrumento de estabilidade - Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA) (debate)

Ana Maria Gomes (PSE). - (EN) Senhora Presidente, a ideia de se poder integrar seis regulamentos, que não estão sujeitos ao processo de co-decisão e que dizem respeito a uma variedade de temas específicos, num único regulamento e de se considerar isso como parte de um esforço para legislar melhor é inaceitável para o meu grupo.

Será que a Comissão e o Conselho acreditam mesmo que legislar melhor passa por afastar o Parlamento Europeu de todo o procedimento? Como é que os senhores podem aproximar a UE dos seus cidadãos quando tentam retirar poderes à única Instituição da UE eleita directamente, cujos membros são aqueles que têm contactos mais estreitos com os cidadãos europeus? Este Parlamento não pode ceder as suas competências e o seu papel de controlo. Precisamos de manter o controlo democrático e, a bem da verdade, desenvolver as nossas responsabilidades no domínio do desenvolvimento e acções externas.

Teremos ainda sete meses antes da entrada em vigor dos regulamentos relativos às acções externas. Vamos ver se a Comissão faz corresponder as suas palavras aos actos e dá ao Parlamento tempo suficiente para legislar sobre as propostas que, lembremo-lo, a Comissão anseia desesperadamente ter, mas que ainda não apresentou formalmente.

A Comissão e o Conselho deverão tomar atenção: este Parlamento não será chantageado com o Instrumento para os Direitos Humanos e a Democracia. Além do mais, desistir da co-decisão representaria um retrocesso perigoso no desenvolvimento da União Europeia no seu conjunto. Este Parlamento não permitirá que isso aconteça.